ISSN: 2358-8829

DA ESCÓCIA AO BRASIL: O ATENDIMENTO ARCO-ÍRIS COMO ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL DE INCLUSÃO LGBTQ+ NO ENSINO SUPERIOR

Rafael Henry-Venson [1]

RESUMO

O presente trabalho apresenta e analisa o *Rainbow Office Hours*, iniciativa institucional criada em 2019 na Universidade de Glasgow (Escócia) e reconhecida nacionalmente no Reino Unido com indicação ao *Times Higher Education Awards* na categoria de Contribuição de Destaque em Equidade, Diversidade e Inclusão. A iniciativa consiste na oferta voluntária de horários de atendimento conduzidos por docentes e técnicos-administrativos LGBTQ+, funcionando como espaços informais, seguros e gratuitos de escuta, orientação e acolhimento a estudantes universitários, sem caráter terapêutico. A apresentação é um ensaio teórico ancorado em relato de experiência institucional, cujo referencial teórico-metodológico articula literatura sobre inclusão, pertencimento, visibilidade LGBTQ+ e políticas institucionais no ensino superior, dialogando com pesquisas sobre bem-estar estudantil, *role models*, espaços seguros e estresse minoritário. Os resultados evidenciam que pessoas LGBTQ+ no ensino superior enfrentam invisibilidade, normas hetero e cisnormativas e acesso limitado a apoio institucional, e que iniciativas como o *Rainbow Office Hours* produzem impactos simbólicos e práticos significativos no pertencimento e no bem-estar estudantil. O trabalho propõe a adoção do modelo no Brasil sob o nome Horário de Atendimento Arco-Íris, demonstrando que se trata de uma estratégia de baixo custo, alta adaptabilidade e grande potencial transformador, capaz de preencher lacunas históricas nas políticas de diversidade sexual e de gênero das instituições brasileiras. São apresentadas diretrizes práticas para implementação, e instituições, pesquisadores e gestores são convidados a adotar e expandir a iniciativa, contribuindo para universidades mais seguras, plurais e comprometidas com a dignidade de todas as pessoas.

Palavras-chave: LGBTQ+, ensino superior, inclusão, pertencimento, políticas institucionais.

[1] Professor da Escola de Medicina, Odontologia e Enfermagem da Universidade de Glasgow, rafael.venson@glasgow.ac.uk.